

ESTEROIS COMO INDICADORES DO ACÚMULO DE ESGOTOS DOMÉSTICOS EM SEDIMENTOS DE UM SISTEMA ESTUARINO-LAGUNAR TROPICAL (MUNDAÚ-MANGUABA, AL)

Michelle Passos Araujo, Talitha Lopes Ferreira da Costa e Renato da Silva Carreira*

Faculdade de Oceanografia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, R. São Francisco Xavier, 524, 20550-013 Rio de Janeiro – RJ, Brasil

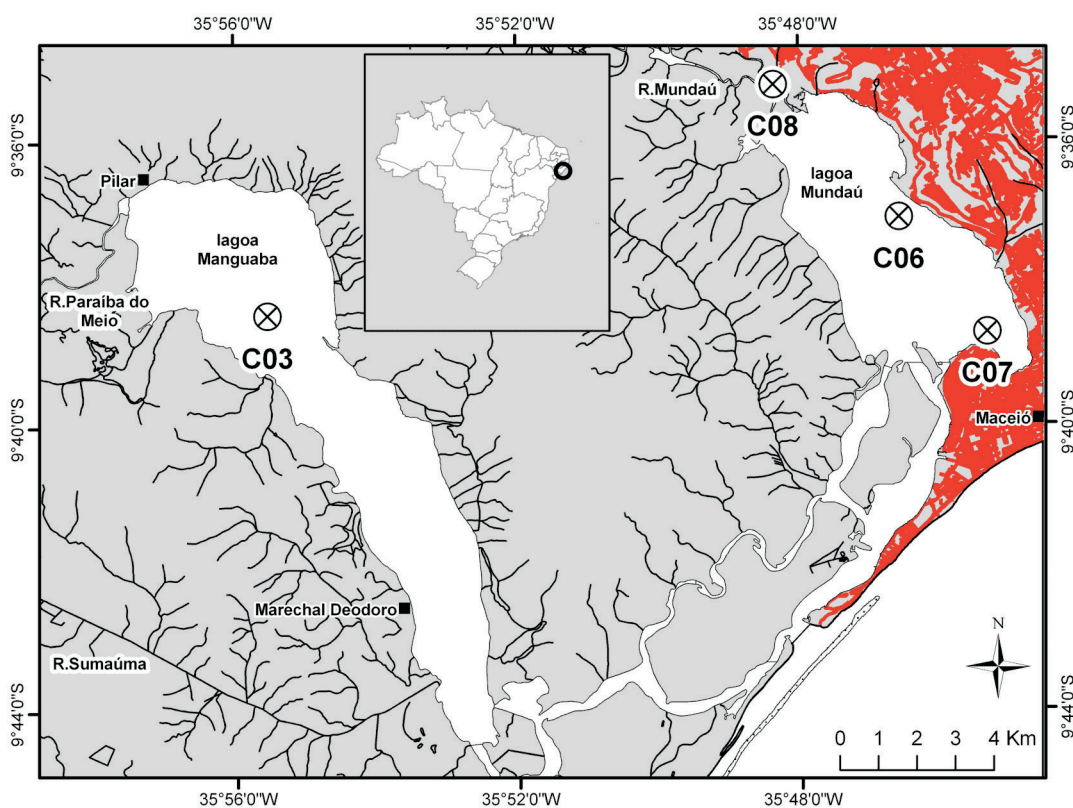


Figura 1S. Área de estudo e pontos de amostragens dos testemunhos de sedimento do CELMM. A cidade de Maceió está representada pela área em vermelho

*e-mail: carreira@uerj.br

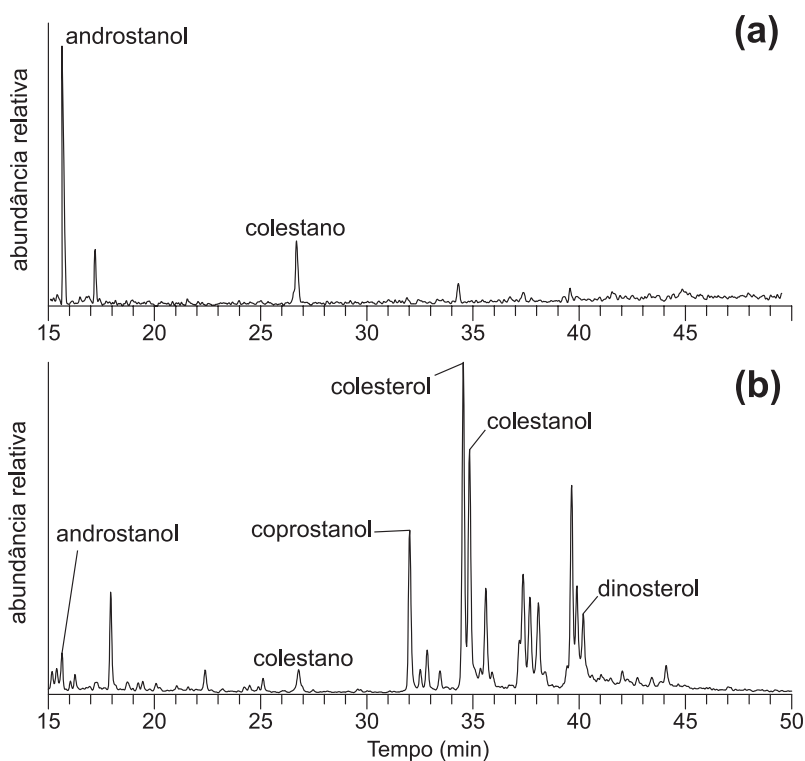


Figura 2S. Cromatogramas (fragmentogramas) parciais reconstituídos para o somatório dos íons dos esteróis considerados: m/z 129 (colesterol), m/z 215 (colestanol), m/z 358 (dinosterol) e m/z 370 (coprostanol). Em (a) um branco de laboratório e em (b) exemplo para a amostra 0-2 cm do testemunho C07. O padrão subrogado androstanol e o padrão de quantificação colestano também são indicados

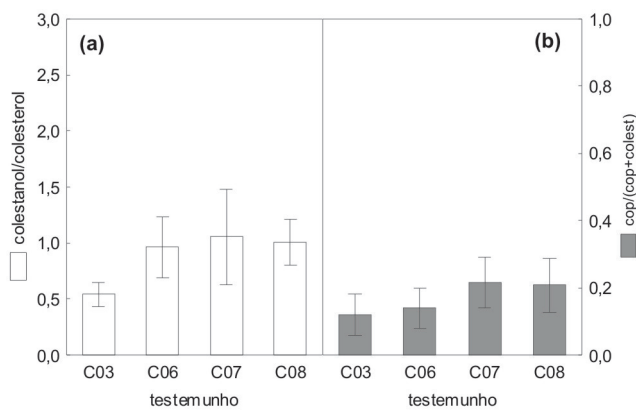


Figura 3S. Faixa de variação (média \pm desvio-padrão) para razões calculadas entre (a) colestano/colesterol e (b) coprostanol/(coprostanol+colestanol) nos testemunhos de sedimento no CELMM